



INFECÇÃO COMUNITÁRIA DO TRATO URINÁRIO – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RHANIELLY DE ASSIS CARVALHO; MILCA SEVERINO PEREIRA
rhanielly_carvalho@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As infecções do trato urinário (ITU) possuem relevância clínica, pela sua elevada frequência sendo superada apenas pelas infecções do trato respiratório. A ITU tem como característica a presença de microrganismos patogênicos como bactérias, fungos e vírus que se localizam nas vias urinárias. Acomete principalmente crianças, adultos jovens e mulheres sexualmente ativas. Geralmente uma em cada três mulheres apresentam pelo menos um episódio de ITU até os 24 anos. Apesar de as infecções do trato urinário recorrentes serem vistas como uma condição benigna podem ter influência expressiva na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar os enfoques das publicações acerca das infecções comunitárias relacionadas ao trato urinário. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa da literatura científica, referentes às publicações no período de 2003 a 2013. O levantamento dos dados foi realizado nas bases: SciELO, LILACS, BIREME/OPAS/OMS, MEDLINE e BVS. Usaram-se os seguintes descritores: infecção comunitária do trato urinário; infecção do trato urinário, comunidade, bactéria, antibiótico, sensibilidade e susceptibilidade. Os critérios de inclusão foram: artigos na íntegra on-line; nos idiomas português, inglês e espanhol; e de exclusão: relatos de casos, documentos oficiais, capítulos de livros, teses, dissertações, notícias, editoriais e textos não científicos. As questões norteadoras foram: podem ser encontradas cepas bacterianas multirresistentes, na comunidade, como as isoladas em infecções hospitalares? O isolamento de cepas bacterianas multirresistentes na comunidade interfere no tratamento empírico? O aparecimento de cepas bacterianas multirresistentes na comunidade aumenta a morbidade? **RESULTADOS:** Foram encontrados 37 artigos dentro dos critérios de elegibilidade. Nos 37 estudos detectou-se que a *Escherichia coli* foi a mais prevalente; outras bactérias gram-negativas são uma causa comum de ITU comunitária. O gênero feminino foi o mais frequente em todos os estudos analisados, e dentre os antimicrobianos para o tratamento da infecção urinária por *Escherichia coli* a nitrofurantoína foi o antibiótico de melhor desempenho, sendo que em 15 (45,45%) estudos a sua sensibilidade foi superior a 60%, seguido da ciprofloxacina com alta sensibilidade em 13 (39,39%) pesquisas. Em 12 (36,36%) estudos, a norfloxacina e a gentamicina tiveram destaque, seguidas pela amicacina que apresentou eficiência em 10 (30,30%) trabalhos, e a cefoxitina, em 8 (24,24%). **CONCLUSÃO:** A infecção do trato urinário é uma das principais causas de atendimento nas unidades básicas de saúde, e aquela adquirida na comunidade tem mostrado padrões de resistência antimicrobiana cada vez mais elevados, sendo a automedicação um grande problema. Estabelecer um consenso de qual o melhor antimicrobiano a ser utilizado continua sendo um importante desafio, pois depende de cada localidade, perfil de resistência, tratamento empírico, entre outras questões. Recomendam-se estudos de prevalência por região; campanhas de conscientização da população para que não sejam usados, indiscriminadamente, medicamentos, em especial os antibióticos; e, também, programas de fiscalização quanto ao uso dessas drogas.

Palavras-Chave: Infecção comunitária. Infecção do trato urinário. Antimicrobianos.